

Investigação Clínica

PO - (UM16-129) - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA PRESCRIÇÃO ANTIBIÓTICA NA CISTITE AGUDA NÃO COMPLICADA EM 3 UNIDADES DE SAÚDE FAMILIAR E 2 UNIDADES DE CUIDADOS DE SAÚDE PERSONALIZADOS, NO ACES ARRÁBIDA

Ana Filipa Pereira¹; Andreia Cotta²; António M. Carvalho²; João Aidos³; José Campelos¹; José Carvalho⁴; Nuno Albuquerque²; Sara Paulino²; Viviana Lewis⁵

1 - Unidade de Saúde Familiar de São Filipe; 2 - Unidade de Saúde Familiar Santiago Palmela; 3 - Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Quinta do Anjo; 4 - Unidade de Saúde Familiar Luísa Todi; 5 - Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados S. Sebastião

Introdução: A utilização de quinolonas (25%) ou sulfonamidas (10%) em 35% dos episódios de infecção do tracto urinário baixo (ITU), em unidades de saúde de cuidados primários no ACES Arrábida, carece de justificação clínica e epidemiológica, pela elevada taxa de resistência de *Escherichia coli*, em Portugal, a estes antimicrobianos. Este dado motivou a realização de um ciclo de melhoria de qualidade.

Objectivo: Diminuição da prescrição de quinolonas e da associação sulfametoxazol + trimetoprim (sulfonamidas) no tratamento da ITU, pelos clínicos destas unidades.

Local: Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) Quinta do Anjo, UCSP S. Sebastião, Unidade de Saúde Familiar (USF) Luísa Todi, USF S. Filipe, USF Santiago Palmela.

Métodos: Foi realizada uma primeira pesquisa dos antibióticos prescritos no período compreendido entre 1 de Julho e 31 de Agosto de 2013, a utentes com apresentação clínica sugestiva de ITU ou codificados em sistema de Registo Clínico Electrónico (RCE) como U01, U02 ou U71. No início de Julho de 2015, foi realizada uma intervenção (sessão clínica e distribuição de panfleto recordatório) para sensibilização dos clínicos dos locais avaliados da importância da prescrição de terapêutica antibiótica eficaz e segura, que se traduzisse na opção de primeira linha por agentes como fosfomicina, nitrofurantoína, ou amoxicilina + ácido clavulânico. Estas substâncias têm, actualmente, um menor perfil de resistências para o tratamento de ITU e são igualmente recomendadas na Norma de Orientação Clínica da DGS nº 015/2011 de 30/08/2011.

O perfil de prescrição foi reavaliado durante um período aproximado de 2 meses, entre 1 de Julho e 31 de Agosto de 2015, como monitorização a curto prazo da eficácia da intervenção realizada.

Resultados: A taxa de prescrição de fluoroquinolonas (18%) ou sulfonamidas (7%), durante o período de reavaliação, foi de 25%. Verificou-se uma diminuição de 10%.

Discussão: Este trabalho foi realizado em exclusivo nas unidades onde exercem os autores deste artigo. O grupo de trabalho propõe uma nova reavaliação a 6 meses e a 1 ano, utilizando a mesma metodologia. A implementação simples da metodologia descrita, a receptividade a este projecto pelos clínicos das unidades analisadas e a sua capacidade de mudança demonstrados, são um estímulo à realização regular de mais ciclos de melhoria da qualidade, assim como à replicação deste trabalho em maior escala.

Palavras-chave: ITU, fluoroquinolonas, sulfonamidas, ciclo de melhoria da qualidade